



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Manifestações Neuropsiquiátricas em Pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico
Autor	EDUARDO FERREIRA MARTINS
Orientador	ODIRLEI ANDRÉ MONTICIELO

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Eduardo Ferreira Martins

Orientador: Prof. Odirlei André Monticielo

Manifestações Neuropsiquiátricas em Pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune, de acometimento multissistêmico, com predominância em mulheres (9:1). O acometimento neuropsiquiátrico inclui uma diversidade de quadros, destacando-se: convulsões, psicose, depressão, AVC, entre outros. Tanto a psicose lúpica, quanto as convulsões são considerados critérios de classificação da doença pelo *American College of Rheumatology* (ACR, 1997). **Objetivos:** Descrever as taxas de incidência e recorrência de manifestações neuropsiquiátricas (psicose lúpica e convulsões) nos pacientes em acompanhamento no ambulatório de Reumatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), bem como descrever possíveis relações com fatores demográficos e relacionados à própria doença. **Métodos:** Foram avaliados 528 pacientes em acompanhamento no ambulatório de Reumatologia do HCPA, dos quais foram obtidos dados por meio da revisão das respectivas fichas de acompanhamento e do prontuário. Estabeleceram-se dois grupos: pacientes sem acometimento neuropsiquiátrico e pacientes com este tipo de acometimento (segundo os critérios de classificação do ACR, 1997, os quais incluem psicose e convulsões). Os dados foram comparados entre os dois grupos, sendo expostos como média e desvio padrão (variáveis contínuas) ou contagem e proporção (variáveis categóricas). **Resultados:** Sessenta e dois pacientes (11,7%) apresentaram acometimento neuropsiquiátrico, sendo 27 com psicose lúpica isolada, 27 com convulsões e 8 pacientes com ambos os tipos de acometimento. Estes pacientes apresentaram maiores taxas de anemia hemolítica autoimune (39,7% vs 27,3%; $p=0,041$), maior associação com fatores imunológicos ($p=0,007$), destacando-se maiores taxas de anti-DNA dupla-hélice positivo (66,7% vs 42,3%; $p<0,001$), de anticardiolipinas (44,4% vs 24,5%; $p=0,001$) e de anticoagulante lúpico (19% vs 7,9%; $p=0,004$), quando comparados aos pacientes sem acometimento neuropsiquiátrico. Também apresentaram maior associação com Síndrome do Anticorpo Antifosfolípide (SAF) (17,5% vs 5,6%; $p=0,001$). A média de idade na primeira manifestação neuropsiquiátrica foi de 33,6 anos, com média de 3,2 anos de atividade da doença. A taxa de recorrência para tais manifestações em geral foi de 45,2%. **Conclusão:** Os pacientes com acometimento neuropsiquiátrico apresentaram maior tendência a positivar fatores imunológicos incluídos nos critérios de classificação do ACR, como anti-DNA dupla-hélice, anticardiolipinas e anticoagulante lúpico, bem como apresentaram maior associação com SAF. A taxa de incidência de acometimento neuropsiquiátrico foi semelhante à encontrada na literatura.